

# CONIC SEMESP

## 15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

**TÍTULO:** MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS: TEORIAS CLÁSSICAS E A RELAÇÃO COM OS REFUGIADOS ATUALMENTE

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**SUBÁREA:** CIÊNCIAS SOCIAIS

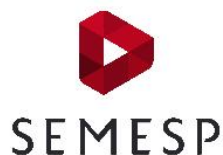
**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

**AUTOR(ES):** MARIA VITÓRIA PORTO RAMOS, ISABELA ROSSINI DANTAS

**ORIENTADOR(ES):** MARCELO BUFFA DA FONSECA

**COLABORADOR(ES):** NÃO HÁ COLABORADORES

Realização:



Apoio:



## **1. RESUMO**

O trabalho tem como foco o estudo das teorias clássicas das migrações de quatro autores, Malthus, Marx, Durkheim e Weber, além da possibilidade da abordagem de algumas teorias complementares à esta. A análise será feita a partir da transição do século XIX para o XX, onde a principal causa das migrações passa a ser o crescimento populacional e as crises econômicas. Diante desse quadro, as teorias, que ligam os fluxos migratórios ao processo crescente do capitalismo, ao aprofundamento da urbanização e da industrialização, serão relacionadas com a atual situação dos refugiados no âmbito internacional.

## **2. INTRODUÇÃO**

Os movimentos migratórios ocorrem desde a antiguidade até os dias atuais. Esse processo, que vem se intensificando desde o início de século XX, se dá pelo movimento de pessoas que buscam melhorar e/ou salvar suas vidas e preservar sua liberdade. O fluxo desorganizado de pessoas, causa tanto para o país de origem quanto para o país receptor, inúmeros problemas de cunho econômico e social. Através das teorias clássicas das migrações internacionais, será possível compreender o impacto das migrações para ambos os países, além das causas e das consequências dos problemas socioeconômicos na vida do migrante e do nacional.

## **3. OBJETIVOS**

O objetivo geral é apresentar as teorias clássicas sobre os movimentos migratórios e a situação dos refugiados no âmbito internacional. O objetivo específico é entender as causas e as consequências das migrações e relacionar as teorias para melhor compreender os fluxos migratórios e a situação dos refugiados no sistema internacional atual.

## **4. METODOLOGIA**

Pesquisa quantitativa e qualitativa de caráter histórico e bibliográfico aplicada no cenário atual das Relações Internacionais. As teorias clássicas sobre os movimentos migratórios serão abordadas a partir de pesquisas bibliográficas de cada autor, tendo como foco debater os principais pontos defendidos por cada um. Já a

percepção sobre o acolhimento dos refugiados será feita através de pesquisas midiáticas baseadas em reportagens internacionais atuais.

## **5. DESENVOLVIMENTO**

Inicialmente, o tema migrações internacionais será abordado através das teorias clássicas das migrações internacionais discutidas por Malthus, Marx, Durkheim e Weber. Os autores relacionam o movimento migratório com o processo de desenvolvimento do capitalismo, da urbanização e da industrialização. A problemática que inclui o tema refúgio, será discutida a partir da teoria clássica que tais autores desenvolveram, relacionando essa teoria e suas complementaridades com a situação dos refugiados no mundo globalizado.

Primeiramente, o trabalho tem como proposta apontar a abordagem clássica de cada autor e então, analisar qual dessas teorias pode ser melhor associada ao movimento migratório. No capítulo seguinte, O atual fluxo migratório e a situação dos refugiados no mundo globalizado, será apresentada por meio de reportagens, notícias e pesquisas, recolhidas ao longo do desenvolvimento do trabalho. Como conclusão, será realizada uma análise que objetiva relacionar a abordagem clássica de cada autor com processo de migração e atual situação na qual os refugiados se encontram.

## **6. RESULTADOS ESPERADOS**

O objetivo do trabalho é explicar os fluxos migratórios atuais com base nas teorias clássicas de migração internacional, relacionando os problemas apresentados por elas, a intensificação do capitalismo, urbanização e industrialização, com a atual situação dos refugiados.

## **7. FONTES CONSULTADAS**

VERWEY, Anton et al. A percepção brasileira dos refugiados, Revista Brasileira de Política Internacional, volume 43, 2000. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-73292000000100011&lang=pt)

[73292000000100011&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-73292000000100011&lang=pt)>. Acesso em: 30 de março de 2015.

MOREIRA, Julia Bertino. Redemocratização dos direitos humanos, Revista brasileira de Política Internacional, volume 53, 2010. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-73292010000100006&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-73292010000100006&lang=pt)>. Acesso em: 30 de março de 2015.

AGIER, Michel. Refugiados diante da Nova Ordem Mundial, revista de sociologia da USP, volume 18, numero 2.

SILVA, Sandra. A Caminho do Brasil: Retratos de Refugiados.

SASAKI, Elisa Massae. Teorias das migrações internacionais, XII Encontro Nacional da ABEP, 2000.